

A BENÇÃO DA PATERNIDADE – PARTE 2

Texto: Salmos 128:4-6

INTRODUÇÃO

Não há, na Bíblia, nenhum momento em que Jesus usou a expressão: “Eu sou Deus”, palavra por palavra, mas isso não significa que Ele não é Deus. Ao afirmar: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30), pode parecer que Jesus não estava afirmando ser Ele Deus. Entretanto, pela reação dos judeus em querer apedrejá-lo, compreenderam a afirmação de Jesus em ser Ele Deus: “Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejam por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo”) (João 10:33), Além disso, Jesus não corrige os judeus dizendo, por exemplo: “Eu não afirmei ser Deus.” Isso indica que Jesus realmente estava afirmando que Ele era Deus quando fez aquela declaração. Ao entregar seu Filho para sofrer pelos nossos pecados, Deus nos mostrou que Ele é um Pai presente que ama e cuida dos Seus filhos e que também nós, como pais devemos tê-lo como exemplo.

1. APLICANDO CORRETAMENTE A DISCIPLINA

Vivemos dias muito difíceis. Há pais que maltratam os filhos, firmados no conceito de que os estão educando. Mas nunca a disciplina é para ferir e sim para corrigir e formar. Uma das maiores crises na vida dos filhos se dá por causa dos maus tratos e abandono. Se os pais entendessem o grande dano que causa aos seus filhos, ao procederem assim, procurariam ter mais domínio sobre seus impulsos e se esforçariam mais por levantar uma família que se sinta protegida e cuidada por um sacerdote que tem a orientação de Deus, nosso Pai.

2. O NOSSO PAI POR EXCELÊNCIA

A cada um de nós Deus deu o privilégio de ser filho ou pai de alguém. Assim como nossos filhos que, às vezes, não entendem tudo que lhes ensinamos e orientamos e o nosso esforço de fazermos o melhor para eles, assim, também, às vezes, não entendemos o que nosso Pai Celestial faz por nós todos os dias. Mas, podemos buscar o conhecimento e aprendermos pela fé, conhecê-lo, através das escrituras e orações, e chegarmos ao ponto de sabermos, sem sombra de dúvida, que tudo o que somos e tudo o que temos é justamente porque Ele é nosso Pai. Traz grande segurança ao ambiente familiar que o pai esteja à frente do lar, pois, geralmente, o protetor é mais o homem que a mulher. Continuamente encontramos nas Escrituras, Deus revelando-se como um Pai presente e amoroso que proporciona segurança a Seus filhos. O nosso pai por excelência é Deus. O Senhor Jesus estabeleceu umas das metas mais altas que o homem pode alcançar: ser um verdadeiro pai. “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5.48).

CONCLUSÃO

Pais, não permitam que o juízo alcance os seus filhos. Desde agora podem ensiná-los e preveni-los para que se voltem para Deus e vivam de acordo com Sua Palavra. Não sejam tolerantes no que se refere ao mal. Instrua-os no temor de Deus, estabeleçam princípios

que os ajudem a viver de acordo com a Palavra e proporcione, a eles, tempo, atenção e cuidado.

Fonte: COM12